



VIGILANTES DA VS BRASIL PARALISARÃO AS ATIVIDADES POR FALTA DE PAGAMENTO NO RIO DE JANEIRO



Foto: Reprodução

Os vigilantes estão há cerca de três meses sem receber o salário. SINDVIG/RIO afirma que sem salário, sem trabalho

O SINDVIG/RIO anunciou que os vigilantes da Empresa VS Brasil do Rio de Janeiro irão paralisar as atividades na sexta-feira (15/07), a partir das 7h da manhã, pelo atraso no salário dos trabalhadores. Segundo o Sindicato, os vigilantes estão há cerca de três meses sem receber o salário, mas há suspeita de que a Empresa tenha dinheiro em caixa.

Isso porque os atrasos são recorrentes, mas quando o Sindicato organiza a paralisação o dinheiro é pago aos trabalhadores um ou dois dias depois. "Virou uma espécie de

empresa de cobrança, eles pagam quando fazemos barulho, ou seja, tem dinheiro em caixa", contou a Assessoria do Sindicato.

Grande parte dos vigilantes locados nos postos da administração pública estão com sérios problemas no pagamento, apenas os vigilantes dos postos particulares de trabalho estão recebendo devidamente no Rio de Janeiro. A CONTRASP acredita no trabalho do Sindicato e parabeniza pela organização na paralisação geral em prol dos trabalhadores.

TRABALHADOR PODERÁ USAR SALDO DO FGTS PARA CRÉDITO CONSIGNADO



Foto: Reprodução

Medida Provisória aprovada pelo Senado permite o trabalhador dar até 10% do saldo como garantia

O trabalhador do setor privado poderá usar até 10% do saldo do FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço para crédito consignado, com desconto na folha de pagamento. É o que garante a Medida Provisória - MP 717 aprovada no Senado nesta quarta-feira (13/07).

O objetivo é facilitar o acesso ao crédito consignado pelo trabalhador privado. Em caso de demissão sem justa causa, a MP também determina que o empregado poderá dar como garantia 100% do valor da multa paga pelo empregador. A EBC explica que as taxas de juros médias do crédito consignado do setor público é de 25% a 30%, enquanto no setor privado é em torno de 41%.

Para o cumprimento da nova regra, a Caixa Econômica Federal determinará os procedimentos operacionais. O texto já aprovado pelo Congresso irá agora para promulgação.



SEESVISSP DIVULGA AÇÕES COLETIVAS E ACORDOS PROMOVIDOS ENTRE MAIO E JUNHO DE 2016



As ações foram contra as empresas que não forneceram cesta básica

A SEESVISSP está no trabalho contínuo em promover Mesas Redondas e/ou propor Ações Coletivas contra as empresas de Segurança Privada, pelo não fornecimento de cesta básica nos termos da CCT/edital de licitação. Só entre maio e junho deste ano, foram cinco ações divulgadas pelo Sindicato.

Entre as empresas estão a Gocil, a Detecta Segurança, a GPMRV Segurança, Versáteis Segurança e Supervisão Soluções Em Segurança. Para conferir a lista completa, acesse: <http://goo.gl/3xR5NO>

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o Sindicato pelo honroso trabalho na defesa dos trabalhadores.



Telefone: (61) 3039 8343

CONTRASP
Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI. Brasília DF. CEP: 70.322.915

Presidente: João Soares

Secretaria de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e arte finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

Revisora de Texto: Cássia Lagares